

Relatório Anual 2019

Sicredi Belém - Cooperativa de Crédito

Diretoria Executiva de Administração
Superintendência de Controladoria
Gerência Contábil



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Sicredi Belém - Cooperativa de Crédito, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Sicredi Belém - Cooperativa de Crédito
CNPJ/MF nº 83.315.408/0001-80

ATIVO		31/12/2019	31/12/2018	PASSIVO		31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTE		143.223	140.773	CIRCULANTE		49.078	27.905
DISPONIBILIDADES	(NOTA 04)	523	178	DEPÓSITOS	(NOTA 10)	39.387	21.154
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	(NOTA 04)	76.583	105.464	Depósitos à Vista		23.089	15.276
Centralização Financeira - Cooperativas		76.583	105.464	Depósitos a Prazo		16.298	5.878
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 05)	56.350	29.696	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		79	59
Operações de Crédito		59.641	34.721	Recursos em Trânsito de Terceiros		79	59
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(3.291)	(5.025)	OUTRAS OBRIGAÇÕES		9.612	6.692
OUTROS CRÉDITOS		9.762	5.430	Cobrança e Arrecadação de Tributos		53	16
Rendas a Receber		251	238	Sociais e Estatutárias		637	576
Diversos	(NOTA 05 e 06)	9.607	5.227	Fiscais e Previdenciárias		591	289
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(NOTA 05)	(96)	(35)	Diversas	(NOTA 12)	8.331	5.811
OUTROS VALORES E BENS	(NOTA 07)	5	5			191.884	
Despesas Antecipadas		5	5	NÃO CIRCULANTE		142.806	108.993
NÃO CIRCULANTE		84.082	28.273	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		142.806	108.993
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		84.082	28.273	DEPÓSITOS	(NOTA 10)	115.539	108.993
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 05)	67.661	18.590	Depósitos a Prazo		115.539	108.993
Operações de Crédito		72.310	21.585	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO	(NOTA 11)	27.267	-
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(4.649)	(2.995)	Empréstimos País - Outras Instituições		27.267	-
INVESTIMENTOS	(NOTA 08)	3.902	3.579	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		35.421	32.148
Outros Investimentos		3.902	3.579	CAPITAL SOCIAL	(NOTA 14)	22.220	22.116
IMOBILIZADO DE USO	(NOTA 09)	12.519	6.103	De Domiciliados no País		24.946	25.179
Imóveis de Uso		6.454	6.454	(Capital a Realizar)		(2.726)	(3.063)
Outras Imobilizações de Uso		9.309	2.419	RESERVAS DE SOBRAS		11.768	8.659
(Depreciação acumulada)		(3.244)	(2.770)	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		1.433	1.373
INTANGÍVEL	(NOTA 09)	-	1	Resultado de Exercícios Anteriores		(86)	(86)
Outros Ativos Intangíveis		322	323	Resultado do Exercício		1.519	1.459
(Amortização acumulada)		(322)	(322)				
TOTAL DO ATIVO		227.305	169.046	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		227.305	169.046

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Sicredi Belém - Cooperativa de Crédito
CNPJ/MF nº 83.315.408/0001-80

Descrição das contas	01/07/2019 a 31/12/2019 (Não auditado)			01/01/2019 a 31/12/2019			01/01/2018 a 31/12/2018		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	12.281	-	12.281	21.129	2	21.131	19.492	-	19.492
Operações de Crédito	12.281	-	12.281	21.129	2	21.131	19.492	-	19.492
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(6.921)	(2)	(6.923)	(8.536)	(4)	(8.540)	(11.646)	(2)	(11.648)
Operações de Captação no Mercado	(3.295)	(2)	(3.297)	(6.794)	(4)	(6.798)	(7.319)	(2)	(7.321)
Operações de Empréstimos e Repasses	(301)	-	(301)	(302)	-	(302)	-	-	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.325)	-	(3.325)	(1.440)	-	(1.440)	(4.327)	-	(4.327)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	5.360	(2)	5.358	12.593	(2)	12.591	7.846	(2)	7.844
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(4.703)	49	(4.654)	(7.052)	123	(6.929)	(4.111)	30	(4.081)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	417	346	763	566	551	1.117	123	265	388
Rendas de Tarifas Bancárias	513	-	513	937	-	937	692	-	692
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(4.958)	(116)	(5.074)	(8.346)	(181)	(8.527)	(5.645)	(72)	(5.717)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas (Nota 17)	(2.365)	(190)	(2.555)	(4.194)	(254)	(4.448)	(2.963)	(157)	(3.120)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(31)	(18)	(49)	(81)	(29)	(110)	(56)	(14)	(70)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-	-	-	-	-	-	-	4	4
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 18)	2.593	57	2.650	6.048	93	6.141	7.318	72	7.390
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 19)	(872)	(30)	(902)	(1.982)	(57)	(2.039)	(3.580)	(68)	(3.648)
RESULTADO OPERACIONAL	657	47	704	5.541	121	5.662	3.735	28	3.763
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	1	-	1	1	-	1	15	-	15
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	658	47	705	5.542	121	5.663	3.750	28	3.778
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	14	14	-	-	-	-	(21)	(21)
Provisão para Imposto de Renda	-	7	7	-	-	-	-	(10)	(10)
Provisão para Contribuição Social	-	7	7	-	-	-	-	(11)	(11)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	658	61	719	5.542	121	5.663	3.750	7	3.757
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-	-	-	121	(121)	-	7	(7)	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	658	61	719	5.663	-	5.663	3.757	-	3.757
DESTINAÇÕES	-	-	-	(4.144)	-	(4.144)	(2.298)	-	(2.298)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(1.282)	-	(1.282)	(514)	-	(514)
Fates - Estatutário	-	-	-	(169)	-	(169)	(324)	-	(324)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(1.687)	-	(1.687)	(1.460)	-	(1.460)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	-	-	(1.006)	-	(1.006)	-	-	-
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	-	-	-	1.519	-	1.519	1.459	-	1.459

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Sicredi Belém - Cooperativa de Crédito

CNPJ/MF nº 83.315.408/0001-80

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2018	23.181	7.199	1.127	31.507
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	-	-	(1.218)	(1.218)
Capital de associados				
Aumento de capital	2.504	-	-	2.504
Baixas de capital	(3.993)	-	-	(3.993)
Recuperação de prejuízo exercícios anteriores	-	-	5	5
Resultado do período	-	-	3.757	3.757
Destinações				
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(324)	(324)
Reserva Legal - Estatutária	-	1.460	(1.460)	-
Juros sobre o Capital Próprio	424	-	(514)	(90)
Saldos no fim do período em 31/12/2018	22.116	8.659	1.373	32.148
Mutações do Período	(1.065)	1.460	246	641
Saldos no início do período em 01/01/2019	22.116	8.659	1.373	32.148
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	-	-	(1.397)	(1.397)
Destinações para reservas	-	416	(31)	385
Outras destinações	-	-	(31)	(31)
Capital de associados				
Aumento de capital	1.084	-	-	1.084
Baixas de capital	(2.237)	-	-	(2.237)
Resultado do período	-	-	5.663	5.663
Destinações				
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(169)	(169)
Reserva Legal - Estatutária	-	1.687	(1.687)	-
Juros sobre o Capital Próprio	1.257	-	(1.282)	(25)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	1.006	(1.006)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2019	22.220	11.768	1.433	35.421
Mutações do Período	104	3.109	60	3.273
Saldos no início do período em 01/07/2019 (Não auditado)	21.850	8.659	4.858	35.367
Destinação resultado exercício anterior				
Destinações para reservas	-	416	-	416
Capital de associados				
Aumento de capital	479	-	-	479
Baixas de capital	(1.366)	-	-	(1.366)
Resultado do período	-	-	719	719
Destinações				
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(169)	(169)
Reserva Legal - Estatutária	-	1.687	(1.687)	-
Juros sobre o Capital Próprio	1.257	-	(1.282)	(25)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	1.006	(1.006)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2019	22.220	11.768	1.433	35.421
Mutações do Período	370	3.109	(3.425)	54

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Sicredi Belém - Cooperativa de Crédito
CNPJ/MF nº 83.315.408/0001-80

	01/07/2019 a 31/12/2019 (Não auditado)	01/01/2019 a 31/12/2019	01/01/2018 a 31/12/2018
RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO APÓS AJUSTES AO RESULTADO	3.892	6.167	4.607
Resultado do semestre/exercício	719	5.663	3.757
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	3.173	504	850
(Reversão) Provisão para operações de crédito	3.065	(79)	602
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	46	60	(20)
Depreciação do imobilizado de uso	235	474	460
Baixas do ativo permanente	-	-	334
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	-	216	(201)
Destinações ao FATES	(169)	(169)	(324)
Dividendos SicrediPar	(4)	2	(1)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	(14.686)	(25.270)	4.671
Redução em relações interfinanceiras ativas	238	-	-
Redução em relações com correspondentes	1	-	-
(Aumento) Redução em operações de crédito	(56.184)	(75.645)	9.691
(Redução) em relações interfinanceiras passivas	(367)	-	-
(Aumento) Redução em outros créditos	(3.475)	(4.396)	31
Redução em outros valores e bens	76	1	-
Aumento (Redução) em depósitos	15.664	24.778	(5.483)
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	31	21	(47)
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	27.267	27.267	-
Absorção de dispêndios pelo FATES	(85)	(139)	(146)
Aumento em outras obrigações	2.148	2.843	625
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(10.794)	(19.103)	9.278
Aquisição de Investimentos	(108)	(323)	(730)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(5.216)	(6.889)	(248)
Aplicações no Intangível	10	-	-
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(5.314)	(7.212)	(978)
Integralização de capital	479	1.084	2.504
Baixa de capital	(1.366)	(2.237)	(3.993)
Recuperação de prejuízo exercícios anteriores	-	-	5
Juros ao capital próprio	(25)	(25)	(90)
Distribuição de Sobras	416	(1.043)	(1.218)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(496)	(2.221)	(2.792)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(16.604)	(28.536)	5.508
Caixa e equivalente de caixa no início do período	93.710	105.642	100.134
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	77.106	77.106	105.642

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Sicredi Belém - Cooperativa de Crédito ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 31/07/1992 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 31 de dezembro de 2019, está organizado por 110 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.861 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 04 de fevereiro de 2020.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

d) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

e) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

f) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

g) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

h) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

i) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

j) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

k) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

l) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

m) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

n) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

o) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2019	2018
Disponibilidades	523	178
Caixa	523	177
Depósitos bancários	-	1
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	76.583	105.464
Total	77.106	105.642

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2019 equivale a 99% do CDI (2018 - 100%).

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	2019			2018
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	54.434	64.837	119.271	52.923
Financiamentos	5.207	7.473	12.680	3.383
Carteira total	59.641	72.310	131.951	56.306

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2019			2018
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Títulos e créditos a receber (i)	3.887	-	3.887	1.756
Total	3.887	-	3.887	1.756

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		2019	2018	2019	2018
Nível A	0,50	44.450	17.870	222	88
Nível B	1,00	52.289	14.819	523	148
Nível C	3,00	24.834	13.638	745	409
Nível D	10,00	6.224	3.401	622	340
Nível E	30,00	2.689	716	807	215
Nível F	50,00	175	1.157	88	579
Nível G	70,00	493	618	345	433
Nível H	100,00	4.684	5.843	4.684	5.843
Total		135.838	58.062	8.036	8.055

c) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	2019				Total da Carteira	2018
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Pessoas Físicas	473	9.129	14.376	36.158	60.136	30.695
Industrial	-	606	1.619	264	2.489	-
Comércio	-	2.289	3.883	6.907	13.079	198
Outros Serviços	1.545	10.330	19.278	28.981	60.134	27.169
Total	2.018	22.354	39.156	72.310	135.838	58.062

d) Concentração das operações de crédito

	2019	%	2018	%
10 maiores devedores	29.088	21,41	16.514	28,44
50 devedores seguintes	40.332	29,69	16.001	27,56
100 devedores seguintes	26.325	19,38	10.326	17,78
Demais	40.093	29,51	15.221	26,21
Total	135.838	100	58.062	100

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros créditos

	2019	2018
Saldo inicial	8.055	7.473
Reversão de provisão	1.440	4.327
Movimentação de baixados para prejuízo	(1.459)	(3.745)
Saldo final	8.036	8.055

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 1.043 (2018 - R\$ 672), foram registradas como "Ingressos e Receitas de Intermediação Financeira".

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 14.234 (2018 - R\$ 7.085).

NOTA 06 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2019	2018
Adiantamentos e antecipações salariais	7	8
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	13	15
Devedores por depósitos em garantia	5.591	3.173
Impostos e contribuições a compensar	19	11
Títulos e créditos a receber (ii)	3.887	1.756
Operações com cartões	43	43
Pendências a regularizar	37	137
Outros	10	84
Total Circulante	9.607	5.227

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

(ii) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

NOTA 07 – OUTROS VALORES E BENS

	2019	2018
Despesas antecipadas	5	5
Total Circulante	5	5

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	2019	2018
Cooperativa Central Sicredi Norte/Nordeste	3.449	3.245
Sicredi Participações S.A.	451	333
Outras Participações e Investimentos	2	1
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Outras Ações e Cotas	-	-
Outros Investimentos	1	-
Total	3.902	3.579

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Número de ações/quotas possuídas	138.057 ON 312.911 PN	106.852 ON 225.836 PN	1 Quotas	1 Quotas	3.448.836 Quotas	3.244.520 Quotas
Percentual de participação	0,04%	0,04%	0,62%	0,62%	2,13%	2,20%
Capital social	969.491	880.597	164	164	155.922	147.417
Patrimônio líquido	989.638	906.341	312.950	252.691	161.687	156.293
Lucro líquido do exercício	6.514	14.956	60.259	12.122	1.618	708
Valor do investimento	451	333	1	1	3.449	3.245

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	2019		2018	
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	15.763	(3.244)	12.519	6.103
Imobilizações em curso	-	6.824	-	6.824	46
Terrenos	-	800	-	800	800
Edificações	4%	5.654	(1.411)	4.243	4.470
Instalações	10%	154	(125)	29	43
Móveis e equipamentos de uso	10%	1.132	(800)	332	444
Sistema de comunicação	10%	25	(22)	3	5
Sistema de processamento de dados	20%	813	(705)	108	72
Sistema de segurança	10%	238	(151)	87	104
Sistema de transporte	20%	123	(29)	94	119
Outros ativos intangíveis		322	(322)	-	1
Total		16.085	(3.566)	12.519	6.104

NOTA 10 – DEPÓSITOS

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	2019				2018
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos à vista	23.089	-	-	23.089	15.276
Depósitos a prazo	963	15.335	115.539	131.837	114.871
Total	24.052	15.335	115.539	154.926	130.147

NOTA 11 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

	2019	2018
Empréstimos no País - outras instituições	27.267	-
Cooperativa Central Sicredi Norte/Nordeste	26.600	-
Outras instituições	667	-
Total não circulante	27.267	-

NOTA 12 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2019	2018
Cheques administrativos	1	12
Provisão para pagamentos a efetuar	623	415
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas (Nota 13)	3.519	3.303
Pendências a regularizar	24	23
Operações com cartões	3.877	1.935
Demais fornecedores	62	46
Credores diversos	225	77
Total circulante	8.331	5.811

NOTA 13 – PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRIBUTÁRIOS E TRABALHISTAS

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2019	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2019
Cível	126	-	(80)	46
Tributária	3.177	296	-	3.473
Total	3.303	296	(80)	3.519

Natureza	Probabilidade de perda	2019	2018
Cível	Provável	46	126
Tributária (i)	Provável	3.473	3.177
Total		3.519	3.303

(i) Refere-se à ações que discutem a legalidade da cobrança do IR sobre Juros ao capital e sobre sobras.

Em 31 de dezembro de 2019, a Cooperativa possuía também processos de natureza Cível e tributária, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 10 e 2.039 (2018 - R\$ 290), respectivamente.

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2019	2018
Capital Social	22.220	22.116
Total de associados	3.450	2.463

Em 31 de dezembro de 2019, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 104 (2018 – R\$ - 1.065), sendo R\$ 1.257 (2018 – R\$ 424) via integralização de resultados e R\$ 1.084 (2018 – R\$ 2.504), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 2.237 (2018 – R\$ 3.993).

b) Juros ao Capital

A Cooperativa efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 5,91% em Conta Capital, no montante de R\$ 1.282, calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC.

c) Destinações

A Cooperativa destinou seus resultados conforme o estatuto social, dos valores destinados 50% foram para a Reserva Legal e 5% para o FATES.

Além das destinações citadas acima, a Cooperativa também destinou os valores recuperados referentes a prejuízo de anos anteriores para a Reserva Legal de acordo com a definição do Conselho de Administração.

NOTA 15 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos, conforme demonstrado abaixo:

	2019	2018
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro e dos juros sobre capital próprio	5.663	3.778
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais	(1.699)	(1.587)
Exclusões / (Adições):		
Provisão resgate de milhas cartão	2	2
Brindes e Doações	(1)	-
Receita com atos cooperativos	2.413	1.575
Juros sobre capital próprio	385	216
Lucros e dividendos	10	-
Outros	(1.110)	(227)
Subtotal	1.699	1.566
IRPJ e CSLL registrados no resultado	-	(21)

NOTA 16 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a) Instituições relacionadas**

A entidade efetua transações com instituições relacionadas, abaixo apresentamos as principais operações realizadas:

	2019	2018
Ativo		
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 04)	76.583	105.464
Outros Créditos - Rendas a receber	31	9
Investimentos (Nota 08)	3.902	3.579
Passivo		
Obrigações por empréstimos (Nota 11)	27.267	-
Outras Obrigações - Diversas (Nota 12)	3.761	1.813
Receitas		
Ingressos e receitas de Prestação de Serviços	46	41
Outros ingressos e receitas operacionais (Nota 18)	5.350	6.289
Despesas		
Operações de Empréstimos e Repasses	302	-
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas (Nota 17)	50	23
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 19)	988	598

b) Transações com administradores

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração. As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	2019	% em relação ao total	2018
Depósitos à vista	472	2,04%	163
Depósitos a prazo	1.859	1,41%	2.140
Operações de crédito	635	0,48%	433

c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	2019	2018
Pessoas chave da administração	2.616	2.433

NOTA 17 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2019	2018
Despesa de água, energia e gás	154	109
Despesa de aluguéis	36	12
Despesa de comunicação	173	163
Despesa de manutenção e conservação	159	158
Despesa de material	137	41
Despesa processamento dados	119	82
Despesa de promoções e relações públicas	356	243
Despesa de propaganda e publicidade	125	15
Despesa de seguro	325	113
Despesa de serviços do sistema financeiro	384	146
Despesa de serviços de terceiros	249	153
Despesa de serviços de vigilância e segurança	344	285
Despesa de serviços de técnicos especializados	294	177
Despesa de serviços de transportes	191	64
Despesa de viagem	228	293
Despesa de depreciação e amortização	474	460
Dispêndios assistência técnica, social e educacional	139	72
Outras despesas administrativas	561	534
Total	4.448	3.120

NOTA 18 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	2019	2018
Recuperação de encargos e despesas	32	29
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	5.317	6.283
Reversão de provisões operacionais	332	616
Outras rendas operacionais	460	462
Total	6.141	7.390

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 19 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2019	2018
Descontos concedidos em renegociação e crédito	255	724
Contribuições Cooperativistas	52	57
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	55	23
Contribuição Confederação Sicredi	456	5
Cooperativa Central Sicredi Norte/Nordeste	413	546
Encargos da administração financeira	29	4
Repasse administradora de Cartões	29	-
Outras despesas de Cartões	113	50
Outras provisões operacionais	224	97
Outras despesas operacionais	413	2.142
Total	2.039	3.648

NOTA 20 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se a Estrutura de Gerenciamento de Capital, o Risco Operacional, de Mercado, de Liquidez, e o de Crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

I - Estrutura de Gerenciamento de Capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimos legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada Instituição do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

II - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A gestão do risco operacional é realizada de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades tem como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistemicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações, que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São essas:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios.

III - Risco de Mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de mercado da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das instituições do Sistema.

IV - Risco de Liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada Instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- O estabelecimento de processos de rastreamento e reporte da observância ao apetite ao risco de liquidez fixado na RAS;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

V - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

VI - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos e capital pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós \ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos"

NOTA 21 – ÍNDICES DE BASILÉIA E DE IMOBILIZAÇÃO

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções CMN nº 3.444/07 e nº 3.490/07 até setembro de 2013 e pela Resolução CMN nº 4.192/13 a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Limites operacionais	2019	2018
Patrimônio de Referência (PR)	36.221	31.815
Nível I (NI)	36.221	31.815
Capital principal - CP	36.221	31.815
Capital social	22.220	22.116
Reservas de capital	13.019	8.659
Lucros acumulados	1.433	1.373
Ajustes Prudenciais	(451)	(333)
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	145.853	85.618
Margem de Capital (i)	19.631	21.541
Índice de Basileia (PR / RWA)	25,60%	37,16%
Situação de Imobilização (Imob)	12.519	6.104
Índice de Imobilização (Imob / PR)	33,52%	19,19%

(i) Margem de Capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos regulamentares e ao adicional de capital principal.

NOTA 22 – SEGUROS CONTRATADOS

Em 31 de dezembro de 2019, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

Napoleão de Alencar Almeida
Diretor Presidente
CPF: 019.503.122-91

Amaury Braga Dantas
Diretor Administrativo
089.676.102-97

Antonio Freitas Martins
Diretor Financeiro
047.036.002-00

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20